



CLIPPER

Transportes Internacionais Ltda.

NCM

**Nomenclatura
Comum do
Mercosul**



www.clipperweb.com.br

Sumário

1

O QUE É NCM?

2

QUAL A UTILIDADE DA NCM?

2

QUAL É O CÓDIGO NCM?

3

O QUE É A CLASSIFICAÇÃO FISCAL DE UMA MERCADORIA?

3

COMO FUNCIONA A TABELA NCM?

4

O QUE É O CÓDIGO NCM DE UMA MERCADORIA?

4

O QUE É A TEC?

4

O QUE É A TIPI?

5

O QUE É A NALADI?

5

O QUE É O SH?

6

COMO FUNCIONA A NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL, NA PRÁTICA?

7

COMO A NCM ESTÁ RELACIONADO À EMISSÃO NOTA FISCAL?

8

O QUE FAZER AO PREENCHER UMA NCM INCORRETA?

9

QUEM SOMOS E QUAL É O NOSSO TRABALHO

1 - O que é a NCM?

A Nomenclatura é um sistema ordenado que permite, pela aplicação de regras e procedimentos próprios, determinar um único código numérico para uma dada mercadoria. Esse código, uma vez conhecido, passa a representar a própria mercadoria.

A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) é uma Nomenclatura regional para categorização de mercadorias adotada pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai desde 1995, sendo utilizada em todas as operações de comércio exterior dos países do Mercosul.



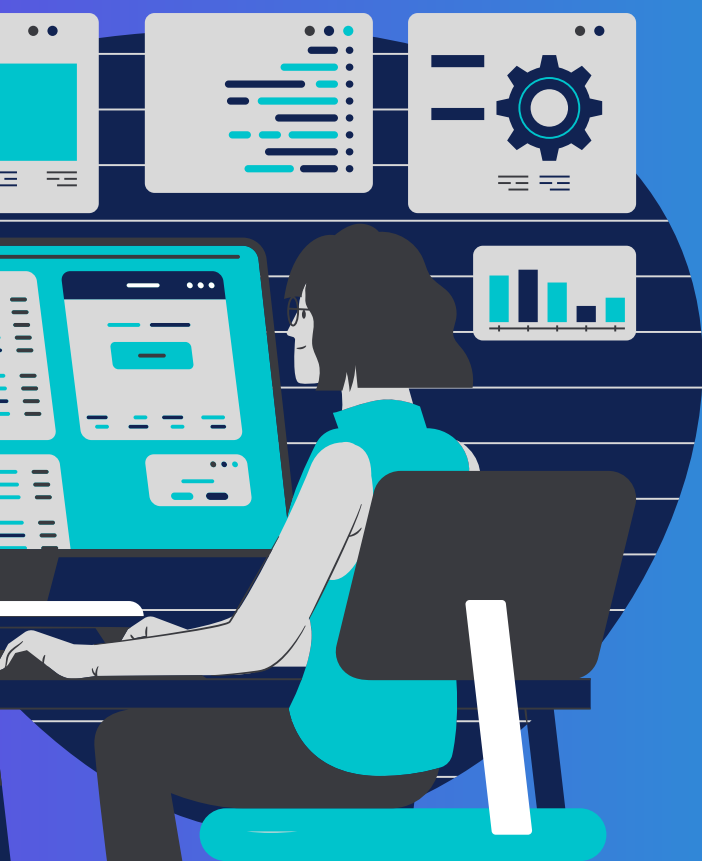
A NCM toma por base o Sistema Harmonizado (SH), que é uma expressão condensada de "Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias" mantido pela Organização Mundial das Alfândegas (OMA), que foi criado para melhorar e facilitar o comércio internacional e seu controle estatístico.

Os idiomas oficiais da NCM são o português e o espanhol.

2 - Qual é a utilidade da NCM?

A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) é fundamental para determinar os tributos envolvidos nas operações de comércio exterior e de saída de produtos industrializados.

Além disso, a NCM é base para o estabelecimento de direitos de defesa comercial, sendo também utilizada no âmbito do ICMS, na valoração aduaneira, em dados estatísticos de importação e exportação, na identificação de mercadorias para efeitos de regimes aduaneiros especiais, de tratamentos administrativos, de licença de importação, etc.



2202
0210
84187

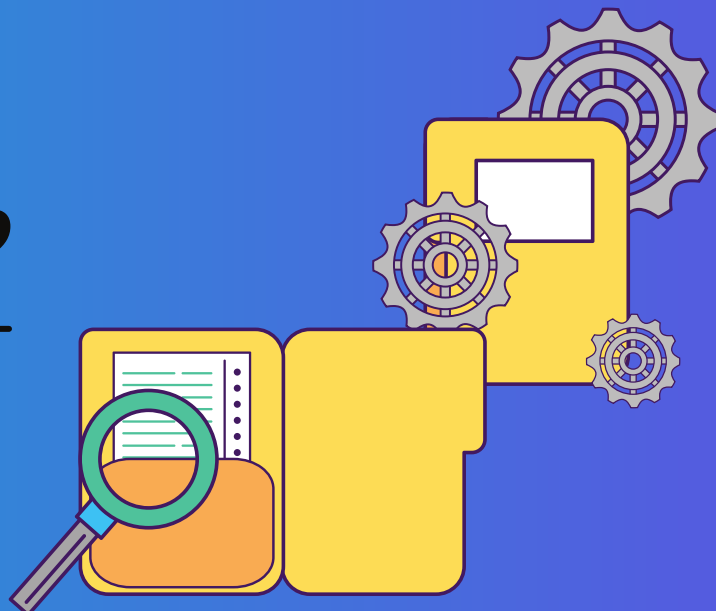
3 - Qual é o código NCM?

Para descobrir o código NCM de uma mercadoria, consulte a NCM On-line do sistema Classif do Portal Único do Comércio Exterior (Pucomex). A consulta na NCM On-line pode ser feita através de pesquisa por código ou palavras e pela navegação na árvore da NCM.

2

4 - O que é a classificação fiscal de uma mercadoria?

A classificação fiscal de mercadorias é o processo de determinação do código numérico representativo da mercadoria, obedecendo-se aos critérios estabelecidos na NCM.



5 - Como funciona a tabela NCM?

As mercadorias estão ordenadas sistematicamente na NCM, a priori, de forma progressiva, de acordo com o seu grau de elaboração, principiando pelos animais vivos e terminando com as obras de arte, passando por matérias-primas e produtos semiacabados.

Assim, de modo geral, à medida que cresce a participação do homem na elaboração da mercadoria, mais elevado é o número do Capítulo em que ela será classificada.

Os seis primeiros dígitos da NCM seguem, por convenção internacional, o SH e seus dois últimos dígitos são definidos pelo Mercosul.

A NCM tem a seguinte estrutura:

6 Regras Gerais para Interpretação do Sistema Harmonizado e 2 Regras Gerais Complementares;

Notas de Seção, de Capítulo, de Subposição e Complementares;

Lista ordenada de códigos em níveis de posição (4 dígitos), subposição (5 e 6 dígitos), item (7 dígitos) e subitem (8 dígitos), distribuídos em 21 Seções e 96 Capítulos.



6 - O que é o código NCM de uma mercadoria?

A NCM contém pouco mais de 10.000 códigos, sendo que seus códigos de 8 dígitos são chamados comumente de "Códigos NCM", pois são os que definem as alíquotas de impostos no comércio exterior e de diversos tributos internos nas operações com mercadorias, entre outras utilizações.

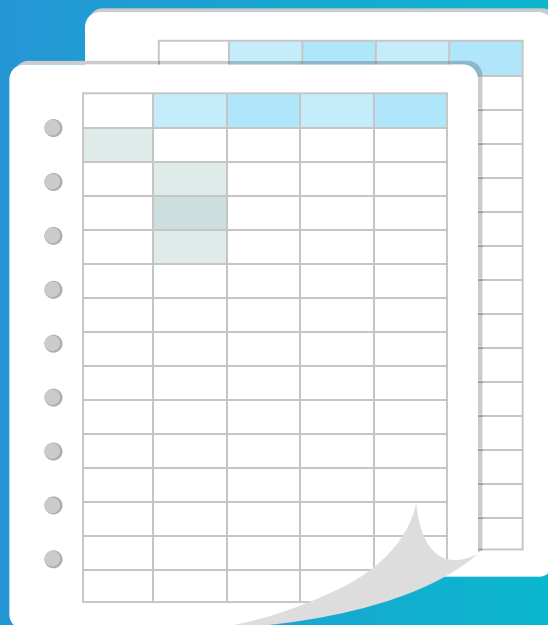
7 - O que é a TEC?

A Tarifa Externa Comum (TEC) é a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) acrescida das alíquotas do Imposto de Importação, sendo uniformemente adotada por todos os países do Mercosul.

A TEC passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 1995, aprovada pelo Decreto nº 1.343, de 23 de dezembro de 1994, substituindo a antiga Tarifa Aduaneira do Brasil (TAB).

8 - O que é a TIPI?

A Tabela de Incidência do IPI (TIPI) é a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) acrescida das alíquotas do IPI e dos Ex tarifários da TIPI. A TIPI que tem por base a NCM passou a vigorar em 1º de janeiro de 1997 por força do Decreto nº 2.092/1996.



9 - O que é a NALADI?

A NALADI é a sigla para Nomenclatura da Associação Latino-Americana de Integração. Assim como a NCM, os seis primeiros dígitos da NALADI seguem, por convenção internacional, o SH e seus dois últimos dígitos são definidos pelos países-membros da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).

A NALADI é utilizada na definição dos acordos comerciais entre seus países-membros, de modo a estimular o comércio recíproco.



10 - O que é o SH?

O Sistema Harmonizado (SH) é adotado pela Organização Mundial das Alfândegas (OMA). Os seis primeiros dígitos do NCM são baseados no código SH. Isso permite que as mercadorias do Mercosul possam ser comercializadas nos 190 países que participam do acordo.

O método de identificação foi criado a partir do grau de participação do ser humano na produção da mercadoria. Por isso, o primeiro capítulo se trata de animais vivos.

11 - Como funciona a Nomenclatura Comum do Mercosul, na prática?

Chegou o momento para você entender de uma vez por todas qual é o funcionamento da NCM. Cada número ou par representa uma característica:

2 primeiros dígitos – Capítulo;

4 primeiros dígitos – Posição;

6 primeiros dígitos

– Subposição;

7º dígito da NCM – Item;

8º dígito da NCM – Subitem.

O NCM 1006.10.91, por exemplo, deve ser entendido da seguinte forma:

Capítulo 10: Cereais;

Posição 1006: Arroz;

Subposição 1006.10: Arroz com casca (arroz paddy);

Item 1006.10.9: Outros;

Subitem 1006.10.92: Não parboilizado.



O **Guia de Comércio Exterior e Interior** do Governo Federal te ajuda a encontrar o NCM ideal para o seu produto.

6

12 - Como a NCM está relacionado à emissão nota fiscal?



Existem diversos termos e expressões que fazem parte da rotina de quem trabalha com notas fiscais. Entender que o CFOP é um código relacionado à entrada e à saída de mercadorias em uma empresa, por exemplo, é essencial para evitar erros – e não poderia ser diferente com a NCM.

A Nomenclatura Comum do Mercosul deve ser preenchida corretamente na hora de emitir uma nota fiscal. Além disso, usar a NCM correta pode ser o primeiro passo para ser beneficiado com alíquotas tributárias menores ou, em casos específicos, ser isento de impostos.

Existem diversos termos e expressões que fazem parte da rotina de quem trabalha com notas fiscais. Entender que o CFOP é um código relacionado à entrada e à saída de mercadorias em uma empresa, por exemplo, é essencial para evitar erros – e não poderia ser diferente com a NCM.

A Nomenclatura Comum do Mercosul deve ser preenchida corretamente na hora de emitir uma nota fiscal. Além disso, usar a NCM correta pode ser o primeiro passo para ser beneficiado com alíquotas tributárias menores ou, em casos específicos, ser isento de impostos.

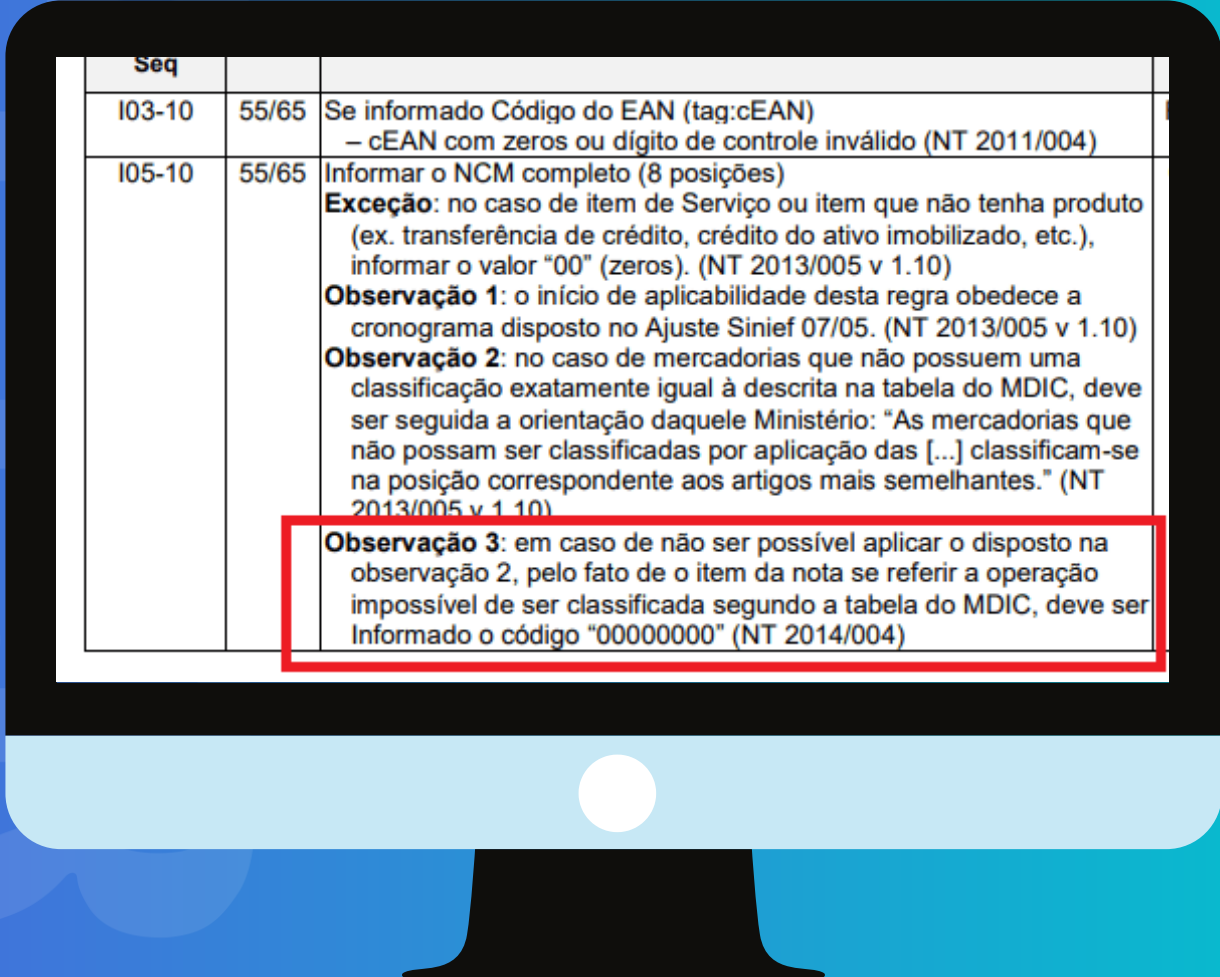
13 - O que fazer ao preencher uma NCM incorreta?

Simples erros de digitação podem impossibilitar a emissão de uma nota fiscal em seu sistema.

Geralmente, a Sefaz retorna a “**Rejeição 778: Informado NCM inexistente**”. Isso acontece quando a NCM informada não consta na tabela do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Se o código estiver correto, entre em contato com a Sefaz, pois pode haver um erro no ambiente autenticador da nota fiscal.

Quando não existir uma NCM referente ao seu produto, informe um código com 8 dígitos 0 (zero) “00000000”, conforme o Manual de Orientação do Contribuinte (v. 6.00):



| Seq | | |
|--------|-------|--|
| I03-10 | 55/65 | Se informado Código do EAN (tag:cEAN) – cEAN com zeros ou dígito de controle inválido (NT 2011/004) |
| I05-10 | 55/65 | Informar o NCM completo (8 posições) Exceção: no caso de item de Serviço ou item que não tenha produto (ex. transferência de crédito, crédito do ativo imobilizado, etc.), informar o valor “00” (zeros). (NT 2013/005 v 1.10) Observação 1: o início de aplicabilidade desta regra obedece a cronograma disposto no Ajuste Sinief 07/05. (NT 2013/005 v 1.10) Observação 2: no caso de mercadorias que não possuem uma classificação exatamente igual à descrita na tabela do MDIC, deve ser seguida a orientação daquele Ministério: “As mercadorias que não possam ser classificadas por aplicação das [...] classificam-se na posição correspondente aos artigos mais semelhantes.” (NT 2013/005 v 1.10) Observação 3: em caso de não ser possível aplicar o disposto na observação 2, pelo fato de o item da nota se referir a operação impossível de ser classificada segundo a tabela do MDIC, deve ser informado o código “00000000” (NT 2014/004) |

14 - Quem somos e qual é nosso trabalho

Somos uma empresa com mais de 3 décadas na prestação de serviços em Comércio Exterior com abrangência global.

Nosso diferencial está no know how e serviços personalizados, na tecnologia aplicada ao gerenciamento do seu processo de importação e exportação, oferecendo assessoria completa e contínua em todos os passos envolvidos na logística e desembaraço aduaneiro de seu produto, primando pela melhoria, agilidade e redução de custos.

PRODUTOS E SERVIÇOS

Atendimento personalizado e consultoria para cada situação em particular, oferecendo assim um serviço moldado de acordo com as exigências e necessidades específicas de cada cliente.

1. Obtenção do Radar
2. Seguro de carga
3. Transporte internacional de carga
4. Desembaraço aduaneiro
5. Carga Expressa nacional
6. Ex tarifário Classificação fiscal Laudos
7. Drawback
8. Assuntos regulatórios
9. Consultoria tributária
10. DAF Exportação Ficta de combustível
11. Transporte de animais de grande porte e material biológico
12. Transporte de pets
13. Logística Door To Door

Entre em contato:

(11) 94270-1503



9